



MEMORIAL DESCRITIVO

- EMPREITADA: **Reforma e Manutenção da Praça 15 de Novembro.**
- PROPRIETÁRIO: **Município de Sobradinho – Prefeitura Municipal.**
- LOCALIZAÇÃO: **Rua Marechal Deodoro – Centro - Sobradinho/RS.**

OBJETIVO:

- O presente documento, intitulado “Memorial Descritivo” tem por objetivo complementar as informações do Projeto Arquitetônico (pranchas gráficas), descrevendo e indicando as normas, os materiais e as orientações necessárias à execução da reforma e manutenção da Praça 15 de Novembro, no município de Sobradinho/RS.
- Todo o material empregado na obra será obrigatoriamente de primeira qualidade e comprovada eficiência para o fim que se destina.
- A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às normas específicas, sendo a mão de obra especializada e o acabamento esmerado.
- Serão impugnados todos os trabalhos executados que não satisfaçam o Memorial Descritivo e Especificações Técnicas e o Projeto Arquitetônico.
- Qualquer dúvida, alteração de material ou projeto deverá ser autorizada por escrito pela Fiscalização.

JUSTIFICATIVA:

A reforma é de fundamental importância para o município, visto que a praça é bastante frequentada pela população, tanto para jogar bola (futebol, basquete) quanto para andar de skate, entre outras atividades. A reforma visa conceder aos praticantes destas atividades esportivas a possibilidade de melhor utilização deste espaço bem como a realização de campeonatos. Toda a manutenção foi pensada da melhor maneira possível para agradar os mais variados públicos que frequentam o local, para que as pessoas possam aproveitar junto com suas famílias e amigos, gerando uma melhor qualidade de vida e proporcionando o bem estar físico e mental da população. Na praça serão realizados serviços de paisagismo, pavimentações (concreto e piso intertravado) e cercamento, melhorando a qualidade e o visual do local para seus frequentadores e visitantes.


Natália Carniel
Engenheira Civil
CREA/RS 247534



1. SERVIÇOS INICIAIS (INFORMAÇÃO, LOCAÇÃO E INSTALAÇÃO):

Inicialmente deverão ser providenciadas as placas de identificação da obra conforme o modelo padrão disponibilizado pelo Governo Federal ou pela Caixa Econômica Federal (CEF). A confecção será feita com chapas galvanizadas planas, aptas a resistirem às intempéries e ações climáticas. As informações deverão estar em material plástico, (poliestireno), adesivados diretamente nas chapas. Quando isso não for possível, as informações deverão ser pintadas com tinta esmalte de modo a contrastar com o fundo. A instalação deverá ocorrer em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento, ou voltado para a via que favoreça a melhor visualização. Por fim, as placas deverão manter-se em bom estado de conservação durante toda a execução das obras, inclusive quanto à integridade do padrão das cores.

Instalações como barracões de obra, escritórios, refeitórios, banheiros e demais dependências provisórias que por ventura forem necessárias, ficarão a cargo da Empreiteira Contratada, a qual deverá cumprir com todas as normas construtivas, de instalação, segurança e higiene vigentes para cada caso.

2. MOVIMENTOS DE TERRA, DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES:

Os movimentos de terra, nivelamentos e terraplenagens serão efetuados a fim de atender às condições de declividade necessárias para implantação do projeto.

Os serviços de aterro e reaterro que se mostrarem necessários serão executados com solo de primeira categoria, de preferencia o resultante dos serviços da própria escavação, desde que estéril, isento de contaminação com substâncias orgânicas, sujeiras e pedregulhos. A compactação será feita em camadas de solo devidamente umidificado, através de compactador mecânico vibratório, resultando num maciço firme e uniforme.

A área de descanso (25 m²), localizada ao lado da pista de skate, em ladrilho hidráulico de concreto será demolida, para receber um novo piso em concreto seguindo o nível do terreno, ampliando a pista de skate.

As cercas em alambrado, localizadas na parte mais alta da praça, encontram-se danificadas e deverão ser removidas.

Todo serviço de terraplenagem, de demolições e de retiradas serão executados pela Prefeitura Municipal, exceto as que estão contempladas no orçamento.

3. PAVIMENTAÇÃO COM BLOCOS INTERTRAVADOS DE CONCRETO

A pavimentação da nova área de descanso que ficará ao lado da quadra será executada com blocos de concretos intertravados tipo 16 faces, com dimensões de 22 x 11 cm, espessura de 6,00 cm (conforme Projeto) e Fck mínimo de 35 MPa. As peças pré-moldadas de concreto



devem ser fabricadas por processos que assegurem a obtenção de um concreto suficientemente homogêneo, compacto e de textura lisa, devendo atender as exigências da NBR 9781 e as seguintes características:

- a. Formato geométrico regular, não apresentando dimensões superiores a 45 cm nas duas direções ortogonais;
- b. Devem possuir as arestas da face superior bisotadas com um raio de 3 mm;
- c. Devem possuir dispositivos eficazes de transmissão de carga de um bloco a outro, sem ângulos agudos e reentrâncias entre dois lados adjacentes;
- d. Quanto ao desempenho das faces, não são toleradas variações superiores a 3 mm, que devem ser medidas com o auxílio de régua apoiada sobre o bloco.

O colchão deve ser confinado por guias (meios-fios) de concreto pré-moldado com dimensões de 100 x 15 x 13 x 20 cm (comprimento x base inferior x base superior x altura), rejuntados com argamassa de traço 1:3 (cimento:areia média), e assentados de modo que fiquem de 10 a 13 cm acima da cota inferior da via, e de 18 a 20 cm enterrados.

O rejuntamento das pedras será efetuado com uma camada de aproximadamente 1 cm de pedrisco ou pó-de-pedra (fornecido pela Prefeitura Municipal) logo que seja concluído o assentamento, após compactação prévia. Este material deverá ser varrido a fim de promover a penetração nas juntas sendo, ao final, recolhido eventual acúmulo para propiciar nova compactação. O rejuntamento deverá acompanhar o assentamento ou apiloamento manual, principalmente em épocas ou regiões chuvosas ou sujeitas a outras causas que possam danificar o calçamento executado, porém ainda não fixado e protegido pelo rejuntamento.

4. REVESTIMENTO DE PISO DA QUADRA E PINTURA DE DEMARCAÇÃO:

Primeiramente deve ser realizado o picoteamento do atual pavimento da quadra, para aumento da adesão entre o piso antigo e o novo a ser construído, após o picoteamento, executar limpeza da superfície a ser trabalhada para remoção de quaisquer impurezas.

Sobre o contrapiso limpo e nivelado, definir os pontos de nível e assentar as juntas plásticas de dilatação (cor cinza – 17 (altura) x 3 (espessura) mm) a cada 2 m com a própria argamassa do piso, lançar e espalhar a argamassa traço 1:3, procurando obter o máximo de adensamento contra a base, atingindo a espessura de 4 cm. Nivelar com sarrafo e desempenar com desempenadeira de madeira, efetuar o polvilhamento de cimento e alisar com desempenadeira de aço, de modo a obter uma camada superficial de pasta de cimento de 1 mm.

Limpar o piso novamente (varredura e lavagem) e aguardar sua completa secagem para receber a pintura. As faixas, círculos e semicírculos, deverão ser medidos e marcados com linha e giz bem como o uso de gabaritos adequados para as linhas curvas e então colocar a fita crepe posicionada lateralmente às linhas demarcadas. Executar o lixamento leve no local (“quebra do o brilho”, com o uso de lixa fina Nº 200). Diluir a tinta acrílica com água, 10% do volume e aplicar a 1ª demão com trincha ou rolo de lã dentro das faixas demarcadas. Aplicar de 2 a 3 demãos com intervalo de 4 horas entre elas e remover as fitas após secagem da última demão.



5. MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DA PISTA DE SKATE

A alvenaria existente deverá ser reparada, com blocos cerâmicos e argamassa no traço 1:2:8 (cimento:cal:areia média). E ainda deverão ser executadas novas alvenarias, criando novas "paredes" ao redor da pista, conforme projeto, para aumentar seu tamanho. Estas serão em blocos cerâmicos de 14 x 19 x 29 cm, assentados com argamassa no traço 1:2:8 (cimento:cal:areia média). No interior, deverá ser compactada terra, retirada da regularização de terreno da própria praça, até preencher a altura definida em projeto.

Sobre a camada de terra compactada formada entre as alvenarias, devidamente nivelada e regularizada, montam-se as fôrmas que servem para conter e dar forma ao concreto a ser lançado, coloca-se lona plástica preta ($e = 150$ micra) e, sobre ela, são colocadas as telas de armadura, em aço soldada e nervurada, CA-60, com 5 mm de diâmetro, 2,45 m de largura e espaçamento de 10 x 10 cm. Finalizada a etapa anterior deverá ser feito o lançamento, espalhamento, sarrafeamento e desempenho do concreto usinado que deverá ficar com 6 cm de espessura. Do mesmo modo, deverá ser executado esse piso no local em que acompanha o nível do terreno, demarcado no projeto, o qual interliga a pista com a ampliação.

Quando toda essa superfície de concreto estiver livre de água superficial e suportar o peso de uma pessoa, lançar sobre a superfície aspersão mineral cimentícia ou pó de cimento e passar a desempenadeira mecânica de concreto munida de disco de flotação, formando uma camada de nata de cimento na superfície. Realizar arremates das bordas com desempenadeira e desempenar a superfície com a desempenadeira mecânica de concreto munida de lâminas de amaciamento, na direção ortogonal à do sarrafeamento, sendo que a cada passada sobrepor em 50% a anterior. Por fim, realizar o alisamento superficial empregando desempenadeira mecânica de concreto munida de lâminas para acabamento.

Já sobre a camada de concreto existente na pista, deverá ser realizado o picoteamento, para aumentar a adesão entre o piso antigo e o novo a ser construído, após o picoteamento, executar limpeza da superfície a ser trabalhada para remoção de quaisquer impurezas. Após limpar e nivelar, definir os pontos de nível e assentar as juntas plásticas de dilatação (cor cinza – 17 (altura) x 3 (espessura) mm) a cada metro, aproximadamente, com a própria argamassa do piso, lançar e espalhar a argamassa traço 1:3, procurando obter o máximo de adensamento contra a base, atingindo a espessura de 3 cm. Nivelar com sarrafo e desempenar com desempenadeira de madeira, efetuar o polvilhamento de cimento e alisar com desempenadeira de aço, de modo a obter uma camada superficial de pasta de cimento de 1 mm.

Observações:

- Nos arremates superiores das rampas curvas, deverão ser chumbados tubos em aço galvanizado com costura, classe leve, DN = 50 mm (2") e E = 3 mm.
- Nas quinas e nas laterais dos degraus, deverão ser chumbadas cantoneiras de abas iguais em aço galvanizado de 38 mm no total e espessura de 3,17 mm.



6. REVESTIMENTOS E PINTURAS DA PISTA

As paredes da pista de skate receberão revestimento em argamassa mista composta por 02 camadas, conhecidas como chapisco e massa única (paulistão), de modo a resultar em um recobrimento com espessura final de 20 a 25 mm.

O preparo deverá ser feito por processo mecânico e contínuo, evitando-se perda de água ou segregação dos materiais – quando o volume de argamassa for pequeno, poderá ser utilizado preparo normal. Em quaisquer dos casos a mistura deverá apresentar massa homogênea, de aspecto uniforme e consistência plástica. A quantidade a ser preparada deverá atender as necessidades dos serviços a executar em cada etapa. Serão rejeitadas as argamassas que apresentem vestígio de endurecimento, retiradas ou caídas dos revestimentos, sendo expressamente proibido tornar a amassá-las.

Antes da execução dos serviços, as superfícies das paredes deverão estar limpas de gorduras, vestígios orgânicos e impurezas, sendo devidamente molhadas. Os revestimentos prontos deverão apresentar parâmetros desempenados, aprumados, alinhados e nivelados.

Os agregados a serem utilizados na composição da mistura serão:

- Areia Média/Fina: serão utilizados agregados, silício – quartzo, de grãos inertes, limpos e isentos de impurezas;
- Cal Virgem: sempre que for utilizado este tipo de cal, deverá ser extinta com no mínimo 72 (setenta e duas) horas antes de sua aplicação;
- Cimento: deverá ser utilizado cimento “Portland” CP-IV, comum, dentro do prazo de validade.

Chapisco: Todas as superfícies a serem revestidas serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 (sem cal), resultando em até 5 mm de espessura, devendo ser seguida as orientações da NBR-7200.

Massa única: Decorrido o período de secagem, (mínimo de 01 dia de sol ou 02 dias nublados), deverá ser aplicado o reboco do tipo massa única, com uso de cimento, cal e areia no traço 1:2:8, de modo a resultar em uma espessura de 20 mm. O acabamento final deverá resultar em um revestimento liso e desempenado.

7. CERCAMENTO

Em volta da quadra será executado o cercamento em alambrado, com 2 metros de altura nas laterais e com 3 metros de altura na frente e nos fundos. Este será estruturado por tubos de aço galvanizado, nos quais os montantes deverão ter diâmetro de 2” (+/- 5 cm) e as travessas (em toda a horizontal superior) e as escoras (nos cantos em diagonal) com diâmetro de 1 ¼” (+/-



3,18 cm). A tela de fechamento será em arame galvanizado de fio 14 BWG (2,11 mm) e malha quadrada de 5 x 5 cm, fixada aos montantes com arame galvanizado fio 12 BWG (2,76 mm). Os montantes devem ser espaçados a cada 2,00 m e chumbados na base com concreto magro no traço 1:4,5:4,5 (cimento:areia média:brita 1) ficando 50 cm enterrados.

8. LIMPEZA E ENTREGA:

Concluídos os serviços, proceder-se-á a limpeza dos entulhos e/ou materiais excedentes liberando gradativamente a praça ao uso da população o mais breve possível.

Durante a execução, a obra também deverá permanecer limpa, com remoção periódica dos entulhos e restos.

No ato da entrega, não deverá restar qualquer resquício de entulho ou sujeira de obra, devendo estar tudo limpo e em condições de uso.

SOBRADINHO, 28 de Junho de 2021.

Natália Carniel
Engenheira Civil
CREA/RS 247534

NATÁLIA CARNIEL

Engenheira Civil – CREA/RS: 247534
Diretora de Engenharia e Arquitetura

ARMANDO MAYERHOFER

Prefeito Municipal

Armando Mayerhofer
Prefeito Municipal